

Plano Plurianual de Melhoria

Agrupamento de Escolas da Caparica - AEC

A PRENDIZAGEM, E DUCAÇÃO e C IDADANIA

Um Caminho de Sucesso



Índice

Parte I.....	3
1. Identificação da UO.....	3
2. Contextualização/Caraterização.....	4
3. Diagnóstico.....	9
4. Identificação das Áreas de Intervenção Priorizadas.....	14
5. Metas.....	14
Parte II.....	17
6. Ação estratégica.....	178
6.1. Ações de Melhoria relacionadas com os quatro eixos de intervenção do Programa TEIP.....	189
6.2. Cronograma.....	50
7. Monitorização e Avaliação.....	522
8. Plano de Capacitação.....	555
Anexos (de acordo com os modelos fornecidos pela DGE).....	58

Parte I

1. Identificação da UO

Nome do Agrupamento: Agrupamento de Escolas da Caparica

Código DGAE: 170926

Código GEPE: 1503427

Nome da escola sede do Agrupamento: Escola Secundária do Monte de Caparica

Morada da escola sede do Agrupamento: Rua Projetada à Rua da Urraca V

Localidade: Monte de Caparica

Código Postal: 2825-130

Endereço de e-mail: aecaparica@gmail.com

N.º de Fax: 212916125

N.º de telefone: 212916120

Nome da Diretora do Agrupamento: Isabel Maria Ribeiro da Silva Santos

Endereço de e-mail: isabelsantos@aecaparica.pt

2. Contextualização/Caraterização

O Agrupamento de Escolas da Caparica foi criado em 26 de Abril de 2013 e é constituído por cinco escolas, três do 1º ciclo: EB1/JI de Vila Nova de Caparica, EB1/JI da Costa de Caparica, Escola Básica do 1º ciclo José Cardoso Pires. Uma escola do 2º e 3º ciclos, Escola Básica da Costa de Caparica e a Escola Secundária com 3º ciclo do Monte de Caparica, que é a sede do agrupamento. Nesta última funciona o Centro de Formação de Professores - CFAECA AlmadaForma.

As escolas do agrupamento localizam-se em duas freguesias do Concelho de Almada, distrito de Setúbal. A Escola Básica de Vila Nova da Caparica e a Escola Secundária estão situadas na União das Freguesias Caparica-Trafaria e as restantes escolas localizam-se na Freguesia da Costa da Caparica.

A zona urbana envolvente das escolas é maioritariamente constituída por um núcleo habitacional antigo e zonas de construção mais moderna, bem como bairros sociais do PIA - Plano Integrado de Almada: Bairro Branco, Amarelo e Rosa. Na freguesia da Costa de Caparica há grupos populacionais com perfis socioeconómicos díspares, alunos provenientes de zonas da cidade onde predomina um estrato social que podemos designar por classe média e alunos provenientes de bairros degradados da zona das Terras da Costa, que alojam uma população muito diversificada.

O agrupamento tem um total de 2269 alunos que se encontram distribuídos pelos vários ciclos do seguinte modo: 158 alunos no pré - escolar, 684 alunos no 1º ciclo, 817 alunos nos 2º e 3º ciclos do ensino regular, 120 alunos nos cursos vocacionais, 34 alunos nos Cursos CEF, 365 alunos no ensino secundário regular e profissional, 35 alunos no Projeto PIEF, 25 alunos no curso EFA B3 e 31 alunos no Curso EFA Escolar.

Os recursos humanos do agrupamento são constituídos por: 263 professores, 13 funcionários administrativos, 65 Assistentes Operacionais e 4 técnicas superiores (psicóloga, assistente social, técnica de intervenção local e medidora de conflitos)

A oferta educativa do agrupamento é diversificada e responde às necessidades da comunidade. Para além do ensino regular básico e secundário, tem Cursos Vocacionais do 2º e 3º ciclo, Cursos Profissionais no Secundário e cursos EFA - Educação e Formação de Adultos.

A Escola Secundária do Monte de Caparica integrou o projeto TEIP em 2006 e estendeu-o às escolas do 1º ciclo e Básica da Costa de Caparica a partir da data de formação do agrupamento. Com o aumento da população escolar podemos afirmar que aumentaram os problemas com que o agrupamento se deparou. Tem-se vindo a notar nestes últimos anos que a população escolar tem vindo a refletir as dificuldades em que se encontra a sociedade. Existe um número de alunos considerável que interrompe precocemente o percurso escolar, por abandono ou por exclusão por faltas, para fazer

face às dificuldades do agregado familiar, quer para ajudar nas tarefas domésticas, quer para ingressar no mercado de trabalho.

Se os agregados familiares de onde provêm os alunos já mostravam alguma fragilidade tanto a nível cultural como a nível material, neste momento podemos afirmar que a situação se deteriorou e piorou bastante, o que se manifesta por um aumento da indisciplina e pelo crescente número de alunos e famílias com maiores carências socioeconómicas. Não só os casos já existentes se agravaram como surgem constantemente outros novos, gerados por situações de desemprego e de crise económica.

O agrupamento tem tentado minorar estes efeitos através do trabalho que a equipa MULTI (psicóloga, assistente social e medidora de conflitos) tem desenvolvido: ações de solidariedade, como o Cabaz de Natal, Projeto EcoSol, Banco Alimentar, projeto Pera, reforço alimentar TEIP, guarda-roupa escolar e recolha de manuais escolares, que têm apoiado muitos alunos e famílias, sobretudo em áreas que o ASE não contempla. Estas ações têm sido articuladas com os parceiros educativos: Associações de Pais e Encarregados de Educação, Sta. Casa da Misericórdia de Almada e Banco Alimentar contra a fome.

A multiculturalidade é um dos traços dominantes, com alunos provenientes de 28 nacionalidades, num total de 286 alunos estrangeiros (12,5% dos alunos). O meio socioeconómico envolvente é desfavorecido, 39% dos alunos beneficiam da Ação Social Escolar (ASE) e destes, 25% são do escalão A. No ensino secundário mais de 80% dos alunos possui computador e internet e no ensino básico 69%. No entanto, 25% dos alunos do ensino básico não têm computador nem internet.

Oferta Formativa

Ensino Regular		Ensino Noturno
Pré-escolar	EB1/JI COSTA DA CAPARICA, EB1/JI JOSÉ CARDOSO PIRES e EB1/JI VILA NOVA DA CAPARICA	EFA B3 (adultos - tarde)
1º, 2º, 3º e 4º ano	EB1/JI COSTA DA CAPARICA, EB1/JI JOSÉ CARDOSO PIRES e EB1/JI VILA NOVA DA CAPARICA	EFA Escolar - Secundário
5º e 6º ano	EB 2,3 DA COSTA DA CAPARICA	EFA Prof - Secundário - Eletrónica e Automação de Computadores
7º, 8º e 9º ano	EB 2,3 COSTA DA CAPARICA e ESCOLA SECUNDÁRIA DO MONTE DE CAPARICA	
10º, 11º e 12º ano	ESCOLA SECUNDÁRIA MONTE DE CAPARICA	
Ensino Vocacional, PIEF e CEF		
2º ciclo	Artes Manuais e Gráficas (1 ano) / PIEF - 2º CEB	
3º ciclo	Instalação e Operação de Sistemas Informáticos (1 ano) - Curso Vocacional	
	Artes e Ofícios (2 anos) / Turismo e Bem Estar (2 anos)/ Tecnologias de Eletricidade (2 anos) - Cursos Vocacionais	
	CEF - Empregado Comercial e Operador de Jardinagem/ PIEF - 3º CEB	
Ensino Profissional		
Secundário	Análise Laboratorial / Comércio/Gestão e Programação e Sistemas Informáticos/Instalações Elétricas/Restaurante e Bar/Apoio à Infância e Turismo	

Alunos

Tipo de Ensino	Ano	Inscritos	Anulou Matricula	Transferido	Excluído por Faltas	Total inscritos
CEF	T2	34		2		32
Domestico	3º Ano	1				1
	5º Ano	1				1
	8º Ano	1				1
EFA	B3	25				25
PIEF	2º Ciclo	19		2	4	13
	3º Ciclo	16	1	2	1	12
Regular	1º Ano	153		10		143
	2º Ano	185		5		180
	3º Ano	180		6		174
	4º Ano	166		4		162
	5º Ano	172		19		153
	6º Ano	161		6		155
	7º Ano	182		14		168
	8º Ano	138		5		133
	9º Ano	164	1	5	1	157
	Vocacional	2º Ano	23			
3º Ano		104		7		97
Pré-escolar		158	12			146
EFA	Sec.	31				31
Profissional	1º Ano	80		15		65
	2º Ano	66		5		61
	3º Ano	50		4		46
Regular CH	10º Ano	31		5		26
	11º Ano	65	1	11		53

12° Ano	73	1	4		68
Total	2269	16	131	6	2126

3. Diagnóstico

Apresentam-se os resultados referentes ao ano letivo 2013/2014

Ano de escolaridade	2013/14				
	Nº total de alunos avaliados	Alunos com níveis positivos			
		Português		Matemática	
		N.º	%	N.º	%
1º ano	171	161	94,15%	167	97,66%
2º ano	172	159	92,44%	160	93,02%
3º ano	164	152	92,68%	146	89,02%
4º ano	134	126	94,03%	124	92,54%
Total	641	598	93,29%	597	93,14%
5º ano	179	130	72,63%	111	62,01%
6º ano	170	133	78,24%	97	57,06%
Total	349	263	75,36%	208	59,60%
7º ano	145	102	70,34%	90	62,07%
8º ano	164	134	81,71%	96	58,54%
9º ano	145	121	83,45%	88	60,69%
Total	454	357	78,63%	274	60,35%

Ano de escolaridade	2013/14		
	Nº total de alunos avaliados (*)	N.º total de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares	
		N.º	%
1º ano	171	160	93,57%
2º ano	172	159	92,44%
3º ano	164	146	89,02%
4º ano	134	125	93,28%
Total	641	590	92,04%
5º ano	179	81	45,25%
6º ano	186	74	39,78%
Total	365	155	42,47%
7º ano	145	61	42,07%
8º ano	178	76	42,70%
9º ano	237	84	35,44%
Total	560	221	39,46%
10º ano	52	23	44,23%
11º ano	68	33	48,53%
12º ano	56	50	89,29%
Total	176	106	60,23%

Provas Finais de 4.º ano

Português													
Ano Letivo	Níveis A/5		Níveis B/4		Níveis C/3		Níveis D/2		Níveis E/1		Faltas		Níveis Positivos
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	%
2013/14	3	2,4%	36	28,3%	65	51,2%	21	16,5%	2	1,6%	1	0,8%	81,9%
Matemática													
Ano Letivo	Níveis A/5		Níveis B/4		Níveis C/3		Níveis D/2		Níveis E/1		Faltas		Níveis Positivos
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	%
2013/14	1	0,8%	32	25,2%	54	42,5%	36	28,3%	4	3,1%	1	0,8%	68,5%

Provas Finais de 6.º ano

Português													
Ano Letivo	Níveis 5		Níveis 4		Níveis 3		Níveis 2		Níveis 1		Faltas		Níveis Positivos
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	%
2013/14	0	0,0%	9	5,7%	68	42,8%	82	51,6%	0	0,0%	0	0,0%	48,4%
Matemática													
Ano Letivo	Níveis 5		Níveis 4		Níveis 3		Níveis 2		Níveis 1		Faltas		Níveis Positivos
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	%
2013/14	0	0,0%	13	8,2%	28	17,6%	78	49,1%	40	25,2%	0	0,0%	25,8%

Provas Finais de 9.º ano

Português													
Ano Letivo	Níveis 5		Níveis 4		Níveis 3		Níveis 2		Níveis 1		Faltas		Níveis Positivos
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	%
2013/14	2	1,5%	16	12,0%	61	45,9%	53	39,8%	1	0,8%	0	0,0%	59,4%
Matemática													
Ano Letivo	Níveis 5		Níveis 4		Níveis 3		Níveis 2		Níveis 1		Faltas		Níveis Positivos
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	%
2013/14	1	0,7%	17	12,5%	36	26,5%	71	52,2%	11	8,1%	0	0,0%	39,7%

Exames Nacionais - secundário

Exame Nacional	Português				Matemática A			
	Negativas		Positivas		Negativas		Positivas	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
2013/2014	31	50,8%	30	49,2%	22	55,0%	18	45,0%

Indisciplina

Ano Letivo	Total de alunos inscritos (exceto os transferidos)	Total de Ocorrências	Total de Alunos Envolvidos em Ocorrências	% de alunos envolvidos em ocorrências	N.º de ocorrências por aluno	N.º total de medidas		MD = MC + MDS	% de MDS	N.º de medidas disciplinares por aluno
						MC	MDS			
2013/14	2109	2105	413	19,6%	5,10	584	137	721	19,0%	0,34

Abandono/Absentismo

1.º ciclo

Ano letivo	N.º total de alunos					Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)
	Inscritos (1)	Retidos/ Excluídos por excesso de faltas (EF)	Anulações de Matrícula (AM)	Que abandonaram no decurso do ano (A)	Que interromperam precocemente o percurso escolar (IPPE)	
2013 / 14	641	0	0	0	0	0%

2.º ciclo

Ano letivo	N.º total de alunos					Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)
	Inscritos (1)	Retidos/ Excluídos por excesso de faltas (EF)	Anulações de Matrícula (AM)	Que abandonaram no decurso do ano (A)	Que interromperam precocemente o percurso escolar (IPPE)	
2013 / 14	373	15	0	1	16	4,29%

3.º ciclo

Ano letivo	N.º total de alunos					Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)
	Inscritos (1)	Retidos/ Excluídos por excesso de faltas (EF)	Anulações de Matrícula (AM)	Que abandonaram no decurso do ano (A)	Que interromperam precocemente o percurso escolar (IPPE)	
2013 / 14	611	43	0	0	43	7,04%

Secundário

Ano letivo	N.º total de alunos					Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)
	Inscritos (1)	Retidos/ Excluídos por excesso de faltas (EF)	Anulações de Matrícula (AM)	Que abandonaram no decurso do ano (A)	Que interromperam precocemente o percurso escolar (IPPE)	
2013 / 14	481	1	12	0	13	2,70%

Com base na caracterização global e específica do agrupamento fez-se uma análise SWOT onde são identificadas, internamente, as **fraquezas/problemas** com que o agrupamento se debate e os seus pontos fortes (forças), e externamente, as oportunidades de crescimento e as ameaças que podem afetar esta instituição.

Ambiente interno	<p style="text-align: center;">FORÇAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diversidade de oferta educativa. • Corpo docente estável e experiente. • Projeto TEIP e perita externa. • Projetos de solidariedade: ECOSOL, Banco Alimentar e Cabazes solidários. • Projetos internacionais Comenius e Erasmus+; projetos internos, regionais e nacionais. • Desporto Escolar - 12 Grupos Equipa. • Centro Desportivo - Náuticas e Atletismo. • Atividades de apoio educativo. • Escolas em rede/Rede <i>wireless</i> e internet. • Página <i>web</i> do agrupamento / <i>e-mails</i> institucionais. • Espírito de equipa dos colaboradores. • Equipas MULTI, Educação Especial e Serviço de Psicologia e Orientação. • Gabinetes de apoio ao aluno (GAA). • Qualidade das instalações das Escolas EB1/JI de Vila Nova e EB José Cardoso Pires. • Informatização da Escola Básica da Costa da Caparica. • Biblioteca em todas as escolas. 	<p style="text-align: center;">FRAQUEZAS / PROBLEMAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Níveis de insucesso elevados em algumas disciplinas nomeadamente matemática, português e inglês. • Alunos estrangeiros com baixo nível de proficiência na língua portuguesa. • Situações de absentismo e abandono. • Situações de indisciplina. Algumas situações de incapacidade de resolução de conflitos de menor gravidade em contexto de sala de aula. • População escolar com comportamentos de risco. • População escolar maioritariamente proveniente de meio socioeconómico desfavorecido. • Dificuldade na comunicação interna. • Instalações provisórias na escola sede. • Escolas a necessitarem de intervenção de obras (EB1/JI da Costa de Caparica e Escola Básica da Costa de Caparica). • Desfasamento entre avaliação interna e externa a português e matemática. • Falta de sequencialidade entre o 1º e 2º ciclos.
Ambiente externo	<p style="text-align: center;">OPORTUNIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> • Centro de formação de professores (CFECA). • Multiculturalidade. • Parcerias estabelecidas com: <ul style="list-style-type: none"> ○ Câmara Municipal de Almada ○ Juntas de Freguesia da Costa de Caparica e da União de Freguesias da Caparica e Trafaria ○ Santa Casa da Misericórdia ○ Centro de Saúde ○ Centro de Emprego ○ Banco Alimentar Contra a Fome ○ Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa ○ Escola Superior de Saúde Egas Moniz ○ Instituto PIAGET ○ Universidade Sénior de Almada (USALMA) ○ ISCTE- Instituto Universitário de Lisboa ○ Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) ○ Centro de Recursos para Inclusão - ZAZZO e Associação de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPCDM) ○ Empresas da região • Rede de transportes adequada. • Proximidade de instalações universitárias. 	<p style="text-align: center;">AMEAÇAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Demora na conclusão da obra da escola sede. • Desemprego de longa duração e subemprego dos pais. • Falta de acompanhamento e envolvimento de algumas famílias no processo educativo dos seus filhos/educandos. • Redução do número de alunos no secundário. • Famílias disfuncionais.

4. Identificação das Áreas de Intervenção Priorizadas

- Ensino/Aprendizagem do português e da matemática no ensino básico
- Formação bilingue dos alunos do agrupamento
- Ensino/Aprendizagem do português, matemática, inglês e física e química no ensino secundário
- Prevenção e resolução de conflitos - Indisciplina
- Prevenção do Absentismo e Abandono
- Intervenção com alunos e famílias em situação de risco psicossocial
- Integração e adaptação ao 2º ciclo do ensino básico.
- Articulação e intervenção pedagógica
- Intervenção precoce ao nível do pré-escolar

5. Metas

As metas a atingir são as seguintes:

Domínio			Indicador	Classificação alcançada / a alcançar em...			
				2013/14 (*)	2014/15 (**)	2015/16 (**)	2016/17 (**)
3.º Ciclo	Prova 5 - Port.	A- Distância da taxa de sucesso para o valor nacional	-5,00%	-5,00%	-5,00%	-5,00%	
		B - Distância da Classificação média para o valor nacional	-0,11	-0,06	-0,05	-0,04	
	Prova 6 - Mat.	A- Distância da taxa de sucesso para o valor nacional	-12,63%	-7,63%	-6,38%	-5,38%	
		B - Distância da Classificação média para o valor nacional	-0,28	-0,18	-0,15	-0,13	
Secundário	Prova 7 - Port.	A- Distância da taxa de sucesso para o valor nacional	-19,78%	-14,78%	-13,53%	-12,53%	
		B - Distância da Classificação média para o valor nacional	-1,91	-1,41	-1,29	-1,19	
	Prova 8 - Mat.A	A- Distância da taxa de sucesso para o valor nacional	0,07%	-5,00%	-5,00%	-5,00%	
		B - Distância da Classificação média para o valor nacional	-0,12	-0,25	-0,25	-0,25	
Classificação no domínio 1			0,38	0,55	0,13		

Domínio		Indicador	Classificação alcançada / a alcançar em...				
			2013/14 (*)	2014/15 (**)	2015/16 (**)	2016/17 (**)	
2 - Sucesso escolar na Avaliação Interna	1.º Ciclo	A - Taxa de insucesso escolar	6,44%	7,50%	7,50%	7,50%	
		B - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	89,36%	93,36%	94,36%	95,16%	
	2.º Ciclo	A - Taxa de insucesso escolar	22,43%	17,43%	16,18%	15,18%	
		B - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	43,76%	47,76%	48,76%	49,56%	
	3.º Ciclo	A - Taxa de insucesso escolar	25,21%	20,21%	18,96%	17,96%	
		B - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	36,92%	40,92%	41,92%	42,72%	
	Secundário	A - Taxa de insucesso escolar	22,34%	17,34%	16,09%	15,09%	
		B - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	54,80%	58,80%	59,80%	60,60%	
	Classificação no domínio 2			0,75	0,71	0,65	

Domínio		Indicador	Classificação alcançada / a alcançar em...			
			2013/14 (*)	2014/15 (**)	2015/16 (**)	2016/17 (**)
3-Interrupção precoce do percurso escolar (risco de abandono)	2.º Ciclo	Taxa de interrupção precoce do percurso escolar	1,61%	1,21%	1,13%	1,07%
	3.º Ciclo	Taxa de interrupção precoce do percurso escolar	5,06%	3,80%	3,56%	3,38%
	Secundário	Taxa de interrupção precoce do percurso escolar	8,22%	6,17%	5,78%	5,49%
Classificação no domínio 3			0,33	0,52	0,29	

Domínio		Indicador	Classificação alcançada / a alcançar em...			
			2013/14 (*)	2014/15 (**)	2015/16 (**)	2016/17 (**)
4 - Indisciplina		Número de medidas disciplinares por aluno	0,16	0,14	0,13	0,13
Classificação no domínio 4			0	0	0	

(*)Referente à média dos dados dos anos letivos 2011/2012, 2012/2013 e 2013/2014.

(**)valores indicativos

	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17
Média das classificações esperadas em cada domínio	0,36	0,45	0,55	0,7
Média das classificações alcançadas em cada domínio	0,36	0,44	0,30	

Parte II

6. Ação estratégica

O Plano estratégico do Agrupamento de Escolas da Caparica foi-se desenhando após vários períodos de reflexão, implicando algumas sessões de trabalho de “warm - up” onde foram surgindo e elencadas as nossas forças e fraquezas - ambiente interno e as nossas oportunidades e ameaças - ambiente externo. Nestas sessões de trabalho foram participando para além das Coordenadoras TEIP, Perita Externa e do elemento da CAP responsável do projeto TEIP, os coordenadores de departamento, a Coordenadora do Pré-escolar e 1º Ciclo, os representantes de disciplinas, toda a equipa MULTI (Psicóloga, Mediadora de Conflitos, Assistente Social) e ainda os Coordenadores dos Gabinetes do aluno.

O Conselho Pedagógico foi desde o início envolvido no processo de elaboração do Plano Plurianual de melhoria

A perita externa esteve presente no Conselho pedagógico já numa fase adiantada da elaboração do plano onde foram apresentadas as propostas de melhoria, dando lugar a uma reflexão sobre o diagnóstico e as ações já propostas, tendo sido esclarecidas dúvidas.

A ação estratégica do Plano Plurianual de melhoria centra-se num total de doze ações:

- cinco ações de apoio às melhorias das aprendizagens nos 1º, 2º 3º ciclos ao nível das disciplinas estruturantes de português e de matemática, uma ação específica orientadas para o ensino secundário e ainda ações de melhoria para a Língua Estrangeira - Inglês: Pré-escolar, 1.º e 2.º anos do 1º ciclo, 2.º ciclo e 3.º ciclo.
- cinco ações direcionadas para a prevenção da indisciplina, do abandono e absentismo e da relação escola-família-comunidade e parcerias.
- Duas ações direcionadas para a promoção da articulação pedagógica e partilha de boas práticas através da intervenção pedagógica.

Para responder às necessidades diagnosticadas foram priorizadas ações nos eixos de intervenção:

1. Apoio às melhorias das aprendizagens
2. Prevenção do abandono, absentismo e indisciplina
3. Organização e Gestão
4. Relação Escola - Famílias - Comunidade e Parcerias

6.1. Ações de Melhoria relacionadas com os quatro eixos de intervenção do Programa TEIP

Designação: 1.A. Caracterização do perfil de entrada no 1º ciclo

Eixo de intervenção: 1- Melhoria do Ensino e da Aprendizagem

Objetivos gerais:

- Melhorar o sucesso escolar no 1º ciclo.

Áreas/ problemas:

- Maturidade dos alunos para aprendizagem da leitura, escrita e cálculo.
- Caracterização das aptidões básicas envolvidas na aprendizagem escolar.

Objetivos específicos da ação:

- Avaliar a maturidade das crianças para o início da escolaridade;
- Detecção precoce de potencialidades e fraquezas que contribuam para a melhoria das competências de leitura, escrita e cálculo;
- Promover estratégias de diferenciação pedagógica no 1º ciclo, tendo em conta o desenvolvimento cognitivo de cada criança e para a sua mais fácil adaptação às exigências do início da escolaridade.

Descrição:

Pretende-se aplicar um instrumento de avaliação das aptidões básicas envolvidas na aprendizagem escolar (verbal, numérica, memória, perceção visual e coordenação visual-motora). Aplica-se antes do início da escolaridade, no período final da educação pré-escolar, dando indicações aos vários agentes educativos sobre a maturidade da criança para a aprendizagem da leitura, escrita e cálculo. Os resultados serão entregues através de um relatório individual, que é dado a conhecer aos encarregados de educação no final do ano letivo e entregue no início do ano letivo seguinte ao professor titular do 1º ano. Consoante o perfil individual obtido, serão aplicadas aos alunos estratégias e metodologias diferenciadas no 1º ano (como a metodologia Fénix).

Estratégias / metodologias / atividades	Público- alvo	Responsável pela coordenação da ação	Participantes
<ul style="list-style-type: none">- Planificação e calendarização das atividades a desenvolver ao longo do ano;- Construção do instrumento a aplicar em articulação com as educadoras e o SPO;- Aplicação do instrumento aos alunos do pré-escolar no 3º período;- Elaboração de um relatório final individual;- Reunião com os pais/encarregados de educação;- Avaliação psicopedagógica, pelo SPO, dos alunos identificados até ao início do 3º período com situação de maior imaturidade/prontidão escolar;- Sinalização dos alunos que necessitam de uma pedagogia diferenciada no 1º ano.	Alunos do pré-escolar do Agrupamento	Coordenadora do Pré-escolar	<ul style="list-style-type: none">- Educadoras do Pré-escolar- SPO

Indicadores a monitorizar	Dados de partida	Critérios de Sucesso		
		2015/2016	2016/2017	2017/2018
Número de alunos observados	NA	NA	Mais de 90% dos alunos	100% dos alunos
Número de pais/EE que reuniram com a Educadora	NA	NA	Mais de 80% dos pais/EE	Mais de 90% dos pais/EE
Número de relatórios individuais elaborados	NA	NA	Mais de 90%	100%

Fatores Críticos de Sucesso
<ul style="list-style-type: none"> - Assiduidade dos alunos - monitorizada através dos registos das educadoras; - Envolvimento dos pais/encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos - monitorizado pela participação dos pais/encarregados de educação nas reuniões convocadas pela educadora.

Designação: 1.B. Fénix no 1º ciclo

Eixo de intervenção: 1- Melhoria do Ensino e da Aprendizagem no 1º ciclo

Objetivos gerais:

- Melhorar os resultados académicos dos alunos.
- Melhorar a prestação do serviço educativo tendo em conta o planeamento, práticas de ensino, monitorização e avaliação.

Áreas/ problemas:

- Ensino/Aprendizagem do Português e da Matemática no 1º ciclo

Objetivos específicos da ação:

- Melhorar os resultados da avaliação interna nas áreas de Português e de Matemática
- Promover a evolução das aprendizagens dos alunos, ao longo do ano letivo, nas áreas de Português e de Matemática.
- Contribuir para a melhoria dos resultados globais dos alunos.

Descrição:

Esta ação consiste na criação de ninhos onde são integrados os alunos que não possuem as competências para o ano em que estão integrados ou que revelam dificuldade em acompanhar alguns dos conteúdos trabalhados na turma. Os alunos que se encontrem nestas condições integram, temporariamente, os ninhos recebendo um apoio mais individualizado para as suas dificuldades. Propõe-se a criação de na EB1/JI da Costa da Caparica 1º ano - um ninho de Português (9 horas); para o 2º ano - um ninho de Português (9 horas) e para o 3º ano um ninho de Matemática (8 horas). Na EB1/JI da Vila Nova da Caparica para o 1º ano - um ninho de Português (6 horas TEIP + 2 horas Crédito de Escola).

Estratégias / metodologias / atividades	Público- alvo	Responsável pela coordenação da ação	Participantes
<ul style="list-style-type: none">- Reuniões periódicas entre o professor titular de turma e o professor do ninho, para a planificação das atividades, elaboração de fichas de trabalho, análise e discussão do envolvimento e desempenho dos alunos, delineação de estratégias e realização de um balanço sistemático do trabalho desenvolvido).- No início do ano letivo, em reunião de departamento, serão dados esclarecimentos aos professores titulares de turma, das Turmas Fénix, sobre o funcionamento do projeto para que possam ser transmitidas todas as informações aos encarregados de educação.- Os ninhos funcionam no mesmo tempo letivo do que a turma de origem.- A seleção dos alunos para o ninho deve ser feita por indicação do professor titular de turma, com base nos resultados obtidos na área de Português	<p>Alunos do 1º, 2º e 3º anos da EB1/JI da Costa da Caparica E</p> <p>Alunos do 1º ano da EB1/JI da Vila Nova da Caparica</p>	<p>Coordenadora do 1º ciclo</p>	<p>- Professores do 1º ciclo</p>

<p>e Matemática, no ano letivo anterior, na avaliação diagnóstica e nos instrumentos de avaliação formativa e sumativa que vão sendo aplicados ao longo do ano letivo.</p> <ul style="list-style-type: none"> - A metodologia de trabalho a ser realizado pelos alunos dos vários grupos consiste na monitorização regular do conhecimento (com a aplicação regular de instrumentos de avaliação formativa). - Quando o nível de desempenho esperado é atingido, os alunos regressam à sua turma de origem. - Um aluno integra ou sai do ninho, por decisão conjunta do professor titular de turma e do professor do ninho. - No final de cada período deve ser feito o balanço da ação para cada turma e o balanço global. 			
---	--	--	--

Indicadores a monitorizar	Dados de partida	Critérios de Sucesso		
		2015/2016	2016/2017	2017/2018
Taxa de sucesso na avaliação interna dos alunos do 1º ano na disciplina de Português (EB1/JI Costa de Caparica).	93%	>= 93%	>= 93%	>= 93%
Taxa de sucesso na avaliação interna dos alunos do 1º ano na disciplina de Português (EB1/JI Vila Nova de Caparica).	93%	>= 93%	>= 93%	>= 93%
Taxa de sucesso na avaliação interna dos alunos do 2º ano na disciplina de Português (EB1/JI Costa de Caparica).	91%	>= 91%	>= 91%	>= 91%
Taxa de sucesso na avaliação interna dos alunos do 3º ano na disciplina de Matemática (EB1/JI Costa de Caparica).	89%	>= 90%	>= 90%	>= 90%
Taxa de evolução dos alunos integrados nas turmas Fénix (Análise da evolução dos alunos desde a avaliação diagnóstica, aos elementos de avaliação realizados e à nota obtida no final de cada período)	NA	NA	Aumento de 5pp	Aumento de 5pp

Fatores Críticos de Sucesso
<ul style="list-style-type: none"> - Diagnóstico sistemático das dificuldades apresentadas pelos alunos (cognição, comportamento, motivação) monitorizadas todas as aulas através de grelhas de observação direta na sala de aula e de instrumentos de avaliação formativa e sumativa. - Grupos de aprendizagem reduzida - monitorizado semanalmente, através de grelhas de observação direta na sala de aula e grelhas de avaliação. - Reunião semanal dos professores envolvidos - monitorização semanal, através do preenchimento da grelha súmula dos assuntos tratados.

Designação: 1.C. Experiências de Aprendizagem do Português

Eixo de intervenção: 1 - Melhoria do Ensino e da Aprendizagem

Objetivos gerais:

- Melhorar o sucesso escolar.
- Melhorar a prestação do serviço educativo tendo em conta o planeamento, práticas de ensino, monitorização e avaliação.

Áreas/ problemas:

- Ensino/Aprendizagem do Português no ensino básico

Objetivos específicos da ação:

- Melhorar os resultados da avaliação interna na disciplina de Português.
- Melhorar os resultados da avaliação externa na disciplina de Português.
- Promover a evolução das aprendizagens dos alunos, ao longo do ano letivo, na disciplina de Português.
- Contribuir para a melhoria dos resultados globais dos alunos.

Descrição:

“Experiências de Aprendizagem do Português” visa a criação de espaços semanais/oficinas específicos de:

- Leitura orientada de textos literários de diferentes géneros e graus de complexidade do corpus textual de cada ano de escolaridade (Oficina de Educação Literária);
- Leitura recreativa de textos, visando a apresentação de um Projeto Individual de Leitura (Oficina de Biblioteca de Turma);
- Escrita de textos de diferentes géneros e finalidades: fases de planificação, execução e revisão/correção, tendo em vista a qualidade do produto final (Oficina de Escrita);
- Exercitação dos aspetos fundamentais da gramática do Português (Oficina de Gramática).

Estes espaços semanais de trabalho ocorrerão durante 45' curriculares da disciplina de Português e 45' suplementares de reforço curricular, em cada ano de escolaridade; organizados de forma rotativa. O reforço curricular de 45' - o espaço EAP - deverá impreterivelmente ser lecionado pelo professor curricular de cada turma, uma vez que só assim é possível planificar e executar de forma rigorosa, cirúrgica e eficaz o trabalho a desenvolver em cada turma, sob orientações do coordenador da área disciplinar, organizando assim a necessária rotatividade das oficinas. No 2.º ciclo, as oficinas vão funcionar em desdobramento com a Matemática, para todas as turmas, e não são utilizados recursos TEIP.

Estratégias / metodologias / atividades	Público-alvo	Responsável pela coordenação da ação	Participantes
<p>Estas oficinas implicam a promoção de situações de trabalho autónomo nos casos em que seja possível, de modo a libertar tempo para cooperar com os alunos com mais necessidades e visam possibilitar a interação entre os alunos, aluno/turma, aluno/grupo-par, grupo/grupo.</p> <p>O presente projeto surge numa perspetiva eminentemente formativa, a qual passa pela observação contínua do trabalho em curso.</p> <p>A Oficina de Educação Literária visa:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover a leitura, assumindo-a como fator de desenvolvimento individual e social; - Desenvolver estratégias que permitam o desenvolvimento de competências e gosto pela leitura; - Estimular a troca de pontos de vista sobre um livro (ou parte), um autor ou um tema; - Despertar o espírito crítico e promover a reflexão e discussão. <p>Neste tempo de reforço serão lidas as obras consignadas como corpus textual no domínio da Educação literária, sem qualquer guião de leitura, focando-se apenas nos aspetos de interpretação global da obra, com <i>feedbacks</i> contínuos de atualização da compreensão da mesma por parte dos alunos.</p>			
<p>A Oficina de Biblioteca de Turma visa:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ler, de forma autónoma, para apreciar textos literários; - Estimular o gosto pela leitura e o contacto com várias obras; - Treinar as apreciações críticas, manifestando ideias e pontos de vista pertinentes relativamente aos textos lidos; - Fazer a apresentação oral de um tema, justificando pontos de vista. <p>Neste tempo de reforço serão lidas obras escolhidas pelos alunos. Posteriormente, segundo calendarização apresentada pelo professor e Guia de Procedimentos elaborado pela ADP, serão apresentadas, pelos alunos, ao grupo-turma, as obras lidas.</p>	Alunos do 5º ao 9º anos	Coordenadora da Área Disciplinar de Português	Todos os professores da área disciplinar de Português
<p>A Oficina de Gramática visa:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer a variação da língua, nos seus aspetos fonológico, lexical e sintático; - Explicitar aspetos fundamentais da sintaxe do Português; - Reconhecer propriedades das palavras e formas de organização do léxico. <p>Neste tempo de reforço e de acordo com a exigência adequada a cada nível de ensino, os alunos realizarão fichas de conteúdos gramaticais, acederão a sites e plataformas digitais, exercitando aspetos fundamentais da gramática da Língua Portuguesa.</p>			
<p>A Oficina de Escrita visa:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Planificar a escrita de textos, obedecendo a pressupostos de tema e tipologia; - Escrever textos de diferentes géneros e finalidades de acordo com a planificação elaborada; 			

- Rever os textos escritos, reformulando e reescrevendo, por forma a melhorar o produto final. Neste tempo de reforço e de acordo com a exigência adequada a cada nível de ensino, os alunos escreverão textos segundo propostas de trabalho apresentadas, obedecendo às diversas fases da sua execução.			
---	--	--	--

Indicadores a monitorizar	Dados de partida	Critérios de Sucesso		
		2015/2016	2016/2017	2017/2018
Taxa de sucesso na avaliação interna dos alunos do 2º ciclo na disciplina de Português.	75,36%	76,36% (+1pp)	78,36% (+2pp)	80,36% (+2pp)
Taxa de sucesso na avaliação interna dos alunos do 3º ciclo na disciplina de Português.	78,63%	79,63% (+1pp)	81,63% (+2pp)	83,63% (+2pp)
Taxa de sucesso na avaliação externa dos alunos do 3º ciclo na disciplina de Português.	56,52%(*)	57,52% (+1pp)	59,52% (+2pp)	61,52% (+2pp)
Percentagem de alunos com positiva a todas as disciplinas (2º e 3º ciclos).	40,34%	41,34% (+1pp)	43,34% (+2pp)	45,34% (+2pp)
Valor médio obtido nas fichas de verificação de leitura (Oficina de Educação Literária)	NA	NA	>= 60%	>= 70%
Valor médio obtido no Projeto Individual de Leitura (Oficina Biblioteca de Turma)	NA	NA	>= 60%	>= 70%
Valor médio obtido nas fichas de gramática (Oficina de Gramática)	NA	NA	>= 60%	>= 70%
Número de textos produzidos (Oficina de Escrita)	NA	NA	Mínimo 10	Mínimo 10

(*)Referente à média dos dados dos anos letivos 2011/2012, 2012/2013 e 2013/2014.

Fatores Críticos de Sucesso
<ul style="list-style-type: none"> - As oficinas devem ser organizadas de forma rotativa, de modo a ocorrerem quinzenalmente; - O reforço curricular de 45` deverá ser lecionado pelo professor curricular de cada turma; - Aula de reforço deverá ser "colada" ao horário dos alunos; - Envolvimento dos alunos no projeto - monitorizado, aula a aula, através do registo da assiduidade e empenho em documento próprio; - Desdobramento das turmas do segundo ciclo, para permitir a constituição de grupos de aprendizagem reduzida - monitorizado, aula a aula, através do registo da assiduidade e empenho em documento próprio. - Leitura da obra pelo professor, com paragens sistemáticas para "ponto de situação" ao nível da compreensão por parte de todos os alunos - monitorizado no final da leitura da obra, através da aplicação de ficha de verificação da leitura (Oficina de Educação literária)

Designação: 1.D. Matemática no 2.º e 3.º ciclo

Eixo de intervenção: 1 - Melhoria do Ensino e da Aprendizagem

Objetivos gerais:

- Melhorar o sucesso escolar.
- Melhorar a prestação do serviço educativo tendo em conta o planeamento, práticas de ensino, monitorização e avaliação.

Áreas/ problemas:

- Ensino/Aprendizagem da Matemática no ensino básico

Objetivos específicos da ação:

- Melhorar os resultados da avaliação interna na disciplina de Matemática.
- Melhorar os resultados da avaliação externa na disciplina de Matemática.
- Promover a evolução das aprendizagens dos alunos, ao longo do ano letivo, na disciplina de Matemática.

Descrição:

Esta ação é constituída por 4 atividades:

Atividade 1 - Turmas Fénix no 2.º e 3.º ciclos na disciplina de Matemática

Esta atividade consiste na criação de Turmas Fénix no 2º e 3º Ciclos - ninhos nos quais são temporariamente integrados os alunos que necessitam de um maior apoio para conseguir recuperar aprendizagens, permitindo um ensino mais individualizado, com respeito pelos diferentes ritmos de aprendizagem. Propõe-se a criação na disciplina de Matemática de: 4 Turmas Fénix para o 5º ano (2 ninhos) e 4 Turmas Fénix para o 7º ano (2 ninhos).

Atividade 2 - Semear trabalho para colher sucesso (todas as turmas do 2.º ciclo)

Esta atividade surge da necessidade de cativar os alunos para a matemática, não como um processo enfadonho e abstrato que muitas vezes não se enquadra na realidade intelectual dos alunos, quer por questões etárias, quer por questões culturais. Pretende-se criar um espaço em que o gosto pela aprendizagem das questões matemáticas possa ser, através de propostas de trabalho estimulantes e próximas, quer individualmente, quer em pequeno grupo de alunos, de carácter essencialmente lúdico e que atravesse de forma transversal os conteúdos programáticos a trabalhar nos tempos letivos curriculares. Esta atividade vai funcionar em desdobramento com o Português, para todas as turmas, e não são utilizados recursos TEIP.

Atividade 3 - Matemática dos 100 problemas (todas as turmas do 7º e 9º anos, exceto as turmas Fénix)

A atividade surge da necessidade de os alunos disporem de um “espaço/tempo” onde possam: realizar atividades de experimentação e investigação; elaborar trabalho cooperativo; ler e interpretar problemas; construir demonstrações; despertar o espírito crítico e promover a reflexão e discussão; desenvolver a curiosidade e o gosto de aprender matemática; esclarecer dúvidas. Com este reforço curricular de 45 minutos a Matemática para todas as turmas do 3.º ciclo, exceto as turmas abrangidas pelo projeto Fénix, pretende-se ultrapassar dificuldades de aprendizagem, como também potenciar o desenvolvimento da mesma.

Atividade 4 - MiniCursos de Matemática (prioridade para as turmas do 8º ano, caso seja possível deve abranger as turmas do 7º e 9º anos, exceto as turmas Fénix)

Realização de MiniCursos para os alunos do 7º ao 9º ano, exceto os alunos cujas turmas estão abrangidas pelo projeto Fénix. O professor de matemática da turma propõe os alunos para a frequência de um MiniCurso sobre determinado conteúdo em que o aluno apresente dificuldades ou o aluno poderá por sua iniciativa propor-se para a frequência do mesmo. Ao longo do ano decorrerão MiniCursos para todos os capítulos do programa de cada ano.

Estratégias / metodologias / atividades	Público-alvo	Responsável pela coordenação da ação	Participantes
<p>Atividade 1 - Turmas fénix no 2.º e 3.º ciclos n</p> <ul style="list-style-type: none">- Criação de grupos de professores que apresentem uma boa dinâmica ao nível do trabalho em equipa. Cada grupo deverá ser constituído por 3 professores, que asseguram todas as turmas Fénix do mesmo ano de escolaridade.- Marcação no horário dos professores de um bloco, para a reunião da equipa pedagógica (planificação das atividades, elaboração de fichas de trabalho e de avaliação, análise e discussão do envolvimento e desempenho dos alunos, delineação de estratégias e realização de um balanço sistemático do trabalho desenvolvido).- Realização de uma reunião, no início do ano letivo, de esclarecimento aos Diretores de Turma das turmas Fénix, para que possam ser transmitidas todas as informações aos encarregados de educação.- Duas turmas Fénix dão origem a um ninho. Os ninhos funcionam no mesmo tempo letivo do que a turma de origem, o que permite não sobrecarregar os alunos com tempos extra de apoio educativo.- A seleção dos alunos para o ninho deve ser feita com base nos resultados obtidos na disciplina de Matemática no ano anterior, na avaliação diagnóstica e nos instrumentos de avaliação formativa e sumativa que vão sendo aplicados ao longo do ano letivo.- A metodologia de trabalho a ser realizado pelos alunos dos vários grupos consiste na monitorização regular do conhecimento (com a aplicação regular de instrumentos de avaliação formativa).- Quando o nível de desempenho esperado é atingido, os alunos regressam à sua turma de origem. Poderão ser criados ninhos para alunos com elevadas taxas de sucesso de forma a permitir o desenvolvimento da excelência.- Sempre que um aluno integra ou sai do ninho, essa informação deve ser transmitida ao Diretor de Turma pelo professor da turma.- No final de cada período deve ser feito o balanço da ação para cada turma e o balanço global.- O número de turmas Fénix, por ano de escolaridade, poderá ser reformulado de acordo com a eficácia da ação em cada ano letivo.	Alunos do 5º ao 9º anos	Coordenador(a) da Área Disciplinar de Matemática	Todos os professores da área disciplinar de Matemática

<p>Atividade 2 - Semear trabalho para colher sucesso</p> <ul style="list-style-type: none"> - Este reforço curricular deve ser atribuído ao professor curricular de turma. - A turma será dividida em dois grupos, sendo que no bloco de 90 minutos, cada grupo estará 45 minutos com o professor de Matemática e 45 minutos com o professor de Português. - As atividades realizadas nesta aula visam desenvolver e estimular o cálculo mental e algorítmico, assim como trabalhar ao nível da resolução de problemas. 			
<p>Atividade 3 - Matemática dos 100 problemas</p> <ul style="list-style-type: none"> - A aula de Matemática dos 100 problemas deve ser lecionada pelo professor curricular de cada turma. - As atividades a desenvolver nesta aula devem ser planificadas pelos professores que lecionam o mesmo ano de escolaridade, podendo ser necessário adaptar essa planificação às dificuldades específicas de cada turma. - Este tempo curricular apresenta-se como um outro momento de aula especificamente dirigido para a interpretação e resolução de problemas, bem como justificação e construção de pequenas demonstrações no âmbito da Álgebra, Cálculo, OTD e Geometria. Pode-se também realizar tarefas para consolidar os conteúdos lecionados. 			
<p>Atividade 4 - MiniCursos de Matemática</p> <ul style="list-style-type: none"> - O MiniCurso será lecionado num horário em que haja disponibilidade por parte dos professores e alunos. Cada horário poderá contemplar no máximo 3 turmas do mesmo ano de escolaridade. - Atribuir os MiniCursos aos professores segundo as seguintes prioridades: <ul style="list-style-type: none"> 1º Professor de matemática da turma 2º Professor de matemática que leciona o mesmo ano de escolaridade da turma. 3º Professor de matemática do 3º ciclo. - Cada MiniCurso poderá ter no máximo 12 alunos. - No final de cada MiniCurso o professor responsável deverá informar, o professor da turma acerca da assiduidade do aluno e respetivo desempenho ao longo do curso. 			

Indicadores a monitorizar	Dados de partida	Critérios de Sucesso		
		2015/2016	2016/2017	2017/2018
Taxa de sucesso na avaliação interna dos alunos do 2º ciclo na disciplina de Matemática.	59,60%	60,60% (+1pp)	62,60% (+2pp)	64,60% (+2pp)
Taxa de sucesso na avaliação interna dos alunos do 3º ciclo na disciplina de Matemática.	60,35%	61,35% (+1pp)	63,35% (+2pp)	65,35% (+2pp)
Taxa de sucesso na avaliação externa dos alunos do 3º ciclo na disciplina de Matemática.	36,49%(*)	37,49% (+1pp)	39,49% (+2pp)	41,49% (+2pp)
Taxa de evolução dos alunos do 2º ciclo integrados nas turmas Fénix (Análise da evolução dos alunos desde a avaliação diagnóstica, aos elementos de avaliação realizados e à nota obtida no final de cada período)	NA	Aumento de 5 pp	Aumento de 5 pp	Aumento de 5 pp
Taxa de evolução dos alunos do 3º ciclo integrados nas turmas Fénix (Análise da evolução dos alunos desde a avaliação diagnóstica, aos elementos de avaliação realizados e à nota obtida no final de cada período)	NA	Aumento de 5 pp	Aumento de 5 pp	Aumento de 5 pp

(*)Referente à média dos dados dos anos letivos 2011/2012, 2012/2013 e 2013/2014.

Fatores Críticos de Sucesso
<p>Turmas Fénix de quinto e sétimo anos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Diagnóstico sistemático das dificuldades apresentadas pelos alunos (cognição, comportamento, motivação) - monitorizadas todas as aulas através de grelhas de observação direta na sala de aula e de instrumentos de avaliação formativa e sumativa; - Grupos de aprendizagem reduzida - monitorizado semanalmente, através de grelhas de observação direta na sala de aula e grelhas de avaliação; - Reunião semanal dos professores envolvidos - monitorização semanal, através do preenchimento da grelha súmula dos assuntos tratados. <p>"Semear trabalho, para colher sucesso":</p> <ul style="list-style-type: none"> - Envolvimento dos alunos na aula - monitorizado, aula a aula, através do registo da assiduidade e empenho em documento próprio; - Aula de reforço deverá ser "colada" ao horário dos alunos; - Desdobramento das turmas para permitir a constituição de grupos de aprendizagem reduzida - monitorizado, aula a aula, através do registo da assiduidade e empenho em documento próprio; - Resolução de atividades para consolidação dos conteúdos; - Assiduidade - monitorizado em aula, através de documento próprio. <p>"Matemática 100 problemas":</p> <ul style="list-style-type: none"> - Resolução de atividades para consolidação dos conteúdos - monitorizado três vezes por período, através de atividades de aferição das competências adquiridas; - Envolvimento dos alunos nas atividades - monitorizado, aula a aula, através do registo do empenho demonstrado pelo aluno na grelha de observação direta do professor; - Aula de reforço deverá ser "colada" ao horário dos alunos; <p>"MiniCursos de Matemática"</p> <ul style="list-style-type: none"> - Envolvimento dos alunos na aula - monitorizado, aula a aula, através do registo de empenho em documento próprio; - Grupos de aprendizagem reduzida - monitorizado semanalmente, através de grelhas de observação direta na sala de aula; - Aula de reforço deverá ser "colada" ao horário dos alunos; - Assiduidade - monitorizada em aula, através de documento próprio.

Designação: 1. E. Mais Sucesso no secundário

Eixo de intervenção: 1 - Melhoria do Ensino e da Aprendizagem

Objetivos gerais:

- Melhorar o sucesso escolar.
- Melhorar a prestação do serviço educativo tendo em conta o planeamento, práticas de ensino, monitorização e avaliação.

Áreas/ problemas:

- Ensino/Aprendizagem do português, matemática, inglês e física e química no ensino secundário

Objetivos específicos da ação:

- Melhorar os resultados da avaliação interna na disciplina de matemática, português, inglês e física e química.
- Melhorar os resultados da avaliação externa na disciplina de matemática, português, inglês e física e química.
- Promover a evolução das aprendizagens dos alunos ao longo do ano letivo nestas disciplinas.

Descrição:

Esta atividade consiste no desdobramento de um bloco de 90 minutos numa das aulas semanais nas disciplinas de português, matemática, inglês e física e química.

Estratégias / metodologias / atividades	Público-alvo	Responsável pela coordenação da ação	Participantes
Nestas aulas privilegia-se a realização de atividades de consolidação, utilizando estratégias diversificadas, respeitando ritmos de aprendizagem diferentes e prevenindo dificuldades. Neste tempo/espço é proporcionado aos alunos uma prática mais individualizada onde é possível trabalhar de modo a que sejam superadas as dificuldades e permitindo valorizar a participação individual de cada.	Alunos do 10º e 11º anos dos cursos científico-humanísticos	Coordenador(a) da Área Disciplinar de ??????	Professores da área disciplinar de Matemática, Inglês, Português e C.F.Q.

Indicadores a monitorizar	Dados de partida	Critérios de Sucesso		
		2015/2016	2016/2017	2017/2018
Taxa de sucesso na avaliação interna na disciplina de português.	89,36%	>=89,50%	>=89,50%	>=89,50%
Taxa de sucesso na avaliação externa na disciplina de português.	41,26%	42,26% (+1 pp)	44,26% (+2 pp)	46,26% (+2 pp)
Taxa de sucesso na avaliação interna na disciplina de matemática.	91,08%	92,08% (+1 pp)	94,08% (+2 pp)	96,08% (+2 pp)
Taxa de sucesso na avaliação externa na disciplina de matemática.	47,16%	48,16% (+1 pp)	50,16% (+2 pp)	52,16% (+2 pp)
Taxa de sucesso na avaliação interna na disciplina de inglês.	86,99%	87,99% (+1 pp)	89,99% (+2 pp)	91,99% (+2 pp)
Taxa de sucesso na avaliação interna na disciplina de física e química.	72,78%	73,78% (+1 pp)	75,78% (+2 pp)	77,78% (+2 pp)
Taxa de sucesso na avaliação externa na disciplina de física e química.	45,45%	46,45% (+1 pp)	48,45% (+2 pp)	50,45% (+2 pp)
Taxa de evolução dos alunos (Análise da evolução dos alunos desde a avaliação diagnóstica, aos elementos de avaliação realizados e à nota obtida no final de cada período)	NA	Aumento de 5 pp	Aumento de 5 pp	Aumento de 5 pp

Fatores Críticos de Sucesso

Envolvimento dos alunos na aula - monitorizado, aula a aula, através do registo do empenho demonstrado pelo aluno na grelha de observação direta do professor.

Designação: 2. A. Disciplina Positiva

Eixo de intervenção: 2 - Prevenção do abandono, absentismo e indisciplina

Objetivos gerais:

- Prevenir a indisciplina, promovendo a gestão e resolução positiva dos conflitos interpessoais
- Promover a comunicação saudável entre alunos, professores, funcionários, pais e encarregados de educação.
- Promover um clima escolar positivo que potencie o respeito e o afeto, onde o conflito deve ser considerado um espaço de aprendizagem e de desenvolvimento pessoal e social

Áreas/ problemas:

- Dificuldades na gestão de comportamentos em sala de aula

Objetivos específicos da ação:

- Diminuir as ordens de saída de sala de aula motivadas por comportamentos pouco graves
- Reduzir o número de ocorrências disciplinares pouco graves, graves e muito graves
- Aumentar a percentagem de ocorrências disciplinares com mediação e resolução do conflito
- Diminuir o número de medidas **corretivas** e sancionatórias aplicadas
- Promover capacidades e competências para a gestão e resolução de conflitos

Descrição:

A ação pretende alterar a cultura do Agrupamento ao nível da intervenção na indisciplina, através da implementação de um *modus operandi* centrado na comunicação para a resolução do conflito, ao invés da punição do aluno. Ancorada na metodologia de mediação de conflitos, a ação intervém a três níveis: 1º nível - Prevenção; 2º nível - Gabinete de Apoio ao Aluno constituído por uma equipa de docentes; 3º nível - Serviço de mediação de conflitos (Mediadora).

Os diferentes níveis de intervenção trabalham transversalmente com os diferentes ciclos de ensino do Agrupamento - ensino básico e secundário - adequando as estratégias e metodologias de acordo com as necessidades identificadas em cada ciclo de ensino.

O principal foco da ação passa pela resolução do conflito, através do envolvimento direto dos intervenientes, promovendo as suas competências de comunicação para a resolução positiva dos mesmos. A resolução do conflito deve ser encarada como espaço de aprendizagem e alteração de comportamento, ao invés de estar assente em estratégias punitivas que se têm demonstrado ineficazes na melhoria da disciplina.

A ação pretende focalizar-se igualmente no acompanhamento e supervisão dos docentes e funcionários com mais dificuldades na gestão de comportamentos, e de diretores de turmas com maiores níveis de indisciplina e/ou com alunos com necessidades específicas de gestão comportamental.

Estratégias / metodologias / atividades	Público-alvo	Responsável pela coordenação da ação	Participantes
<p>1º nível de intervenção: <i>Prevenção</i> - Elaboração do Guia de Atuação conjunta na Indisciplina em sala de aula e restantes espaços, especificando (i) a tipificação de comportamentos e prevendo que a intervenção em comportamentos pouco graves deve ser feita em sala de aula pelo professor, não devendo haver ordem de saída de sala de aula nestas situações; (ii) a implementação das regras do regulamento interno para que esta atuação seja semelhantes entre docentes e funcionários; (iii) o funcionamento e atuação dos diferentes níveis da ação, através das suas atividades específicas; - Realização de reuniões de departamento e de funcionários no início de cada ano letivo para explicitação do Guia de Atuação conjunta na Indisciplina, posteriormente enviado através de ordem de serviço para todos os docentes e funcionários. Este guia deve ser também apresentado no início de cada ano letivo a pais, Encarregados de Educação e alunos.</p> <p>2º nível de intervenção: <i>Gabinete de Apoio ao Aluno</i> - Composto por equipa de docentes com características interpessoais específicas (assertividade, neutralidade, boa relação com alunos, colegas e funcionários, entre outras), que cubra sempre que possível a totalidade do horário letivo; - Intervenção em situações de indisciplina grave e muito grave nos 2º e 3º ciclos e secundário (definidas de acordo com Tipificação de comportamentos do Guia de Atuação), tendo como principal estratégia a mediação do conflito ente os envolvidos (alunos, docentes, funcionários e encarregados de educação); - Informação/ registo de ocorrência é dado ao diretor de turma em tempo útil e este deve mensalmente fazer um registo por aluno recorrente das ocorrências do mês e das medidas tomadas e enviar ao Encarregado de Educação pedindo assinatura do aluno e do E.E.; - Aplicação de medidas corretivas e sancionatórias em articulação com o diretor de turma; - Em situações de excecional urgência e gravidade, poderá contactar diretamente os Encarregados de Educação, Informar (e/ou) solicitar a sua presença na Escola para resolução de problemas; - Em situações de reincidência de ocorrências pouco graves (aluno recorrente ou docente com dificuldades de gestão de indisciplina pouco grave), deve o diretor de turma solicitar intervenção do Gabinete; - A Equipa articula semanalmente com o serviço de Mediação de Conflitos (3º nível de intervenção) com o qual faz a triagem das situações mais graves para encaminhamento para o nível seguinte de intervenção.</p> <p>3º nível de intervenção: <i>Serviço de Mediação de conflitos</i> - Acompanhamento e supervisão dos diretores de turma / professores titulares das turmas que registam um maior nível de indisciplina, através de reuniões regulares com estes docentes para delinear estratégias e avaliação a sua</p>	<p>Todos os alunos do agrupamento</p>	<p>Coordenadora dos Diretores de Turma</p>	<p>- Coordenador e professores do GAA - Mediadora de conflitos</p>

<p>implementação;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento e supervisão de docentes e funcionários dos vários ciclos de ensino com mais dificuldades de gestão de conflitos através de reuniões regulares com estes docentes e funcionários para delinear estratégias e avaliação a sua implementação; - Atendimento/acompanhamento a encarregados de educação em situação de excecional conflituosidade e gravidade para a resolução de conflitos. - Intervenção individual com os alunos encaminhados pelo Gabinete de Apoio ao Aluno e pela Equipa Multi; Conflitos, bullying, indisciplina, e outros comportamentos de risco. - Aplicação de programas de desenvolvimento de competências pessoais e sociais com turmas que registam maior nível de indisciplina. - Coordenação do projeto Tutorias e Competências. 			
---	--	--	--

Indicadores a monitorizar	Dados de partida	Critérios de Sucesso		
		2015/2016	2016/2017	2017/2018
N.º de ocorrências disciplinares	2105 (ocorrências em 2013-14)	Reduzir: 5%	Reduzir: 5%	Reduzir: 5%
Nº de ocorrências disciplinares por tipo de comportamento	N.A.	Reduzir: Pouco graves:10% Graves:5% Muito graves: 5% (*)	Reduzir: Pouco graves:15% Graves:10% Muito graves: 10%	Reduzir: Pouco graves:15% Graves:10% Muito graves: 10%
Nº de mediações efetuadas	N.A.	50% das ocorrências disciplinares com mediação e resolução do conflito	60% das ocorrências disciplinares com mediação e resolução do conflito	70% das ocorrências disciplinares com mediação e resolução do conflito
Nº de medidas sancionatórias aplicadas	137	Reduzir: 5%	Reduzir: 5%	Reduzir: 5%
Nº de medidas corretivas aplicadas	584	Reduzir: 5%	Reduzir: 5%	Reduzir: 5%
% de alunos/ turmas e professores sinalizados com acompanhamento do Serviço de Mediação	N.A.	Acompanhar 70% dos casos	Acompanhar 80% dos casos	Acompanhar 90% dos casos

Fatores Críticos de Sucesso
<ul style="list-style-type: none"> - Relação entre professores do Gabinete de Apoio do aluno e da mediadora de conflitos com os alunos e professores do agrupamento - monitorizado através do registo de atendimentos aos alunos e professores; - Comunicação entre professores, Gabinete Apoio ao Aluno, diretores de turma, equipa Multi e Coordenação/Direção da escola, monitorizado através de documentos próprios de participação disciplinar dos alunos, de reflexão do aluno após participação disciplinar, de sinalização para a Equipa Multi; - Envolvimento dos pais/Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos - monitorizado através dos atendimentos aos encarregados de educação e ao número de sessões de mediação realizadas.

Designação: 2. B. Sensibilizar para Prevenir

Eixo de intervenção: 2 - Prevenção do abandono, absentismo e indisciplina

Objetivos gerais:

- Dinamizar ações de sensibilização dirigidas a alunos, famílias e comunidade educativa sobre temáticas atuais e de interesse escolar/social, com vista à prevenção de situações consideradas de risco/perigo.

Áreas/ problemas:

- Prevenção do absentismo e abandono.
- Intervenção com alunos e famílias em situação de risco psicossocial.

Objetivos específicos da ação:

- Promover comportamentos saudáveis e diminuir situações de risco dos alunos;
- Aumentar os conhecimentos das famílias e outros adultos da comunidade educativa sobre questões relativas ao acompanhamento escolar/social dos seus educandos.

Descrição:

Dinamização de ações de sensibilização sobre temáticas relacionadas com a saúde, toxicodependência, gestão de conflitos, adolescência, formação parental etc, potenciando o trabalho em rede com parceiros e serviços da comunidade, com vista à promoção de comportamentos saudáveis e redução de situações e fatores considerados de risco.

Estratégias / metodologias / atividades	Público-alvo	Responsável pela coordenação da ação	Participantes
<p>Principais estratégias, metodologias e atividades Esta atividade é desenvolvida pela técnica de Serviço Social, Psicóloga do SPO e Mediadora de Conflitos existindo uma articulação próxima com todos os elementos da comunidade escolar, com o intuito de numa fase inicial efetuar um diagnóstico de necessidades junto da comunidade escolar sobre as temáticas prioritárias a trabalhar. Através dos recursos da comunidade e entidades parceiras, será efetuado em conjunto ações com conteúdos muito específicos com técnicos especializados nas diferentes áreas, indo de encontro às necessidades identificadas inicialmente.</p>	<p>-Alunos, professores e assistentes operacionais do Agrupamento; - Famílias de alunos do Agrupamento.</p>	<p>Técnica de Serviço Social</p>	<p>Técnica de Serviço Social, Psicóloga, Mediadora de Conflitos, docentes, comunidade escolar e famílias.</p>

Indicadores a monitorizar	Dados de partida	Critérios de Sucesso		
		2015/2016	2016/2017	2017/2018
Nº de ações de sensibilização para alunos	8	11	12	12
Nº de ações de sensibilização para encarregados de educação/famílias	3	5	6	6
Nº de ações de sensibilização para assistentes operacionais	3	5	6	6

Fatores Críticos de Sucesso
<ul style="list-style-type: none"> - Articulação com entidades externas (GNR, PSP, Associação UMAR, Comissão de dissuasão da toxicoddependência monitorizada através do número de contactos estabelecidos e reuniões realizadas; -Articulação com os diretores de turma - monitorizada por período, através do número de contactos e reuniões com os diretores de turma.

Designação: 2. C. Acompanhamento Psicossocial

Eixo de intervenção: 2 - Prevenção do abandono, absentismo e indisciplina e 4- Relação Escola-Família-Comunidade

Objetivos gerais:

- Prevenir situações e comportamentos de rutura nas situações de abandono, absentismo escolar e grave carência económica, articulando e potenciando os recursos existentes, nomeadamente o projeto ECOSOL, Banco Alimentar e Guarda Roupas Escolares.

Áreas/ problemas:

- Prevenção do absentismo e abandono.
- Intervenção com alunos e famílias em situação de risco psicossocial.

Objetivos específicos da ação:

- Reduzir o número de situações sinalizadas por Abandono e Absentismo Escolar;
- Intervir com os alunos e famílias em situação de carência económica;
- Intervir em situações consideradas de risco social, através da articulação próxima com as famílias e envolvimento de entidades parceiras da Comunidade.

Descrição:

Avaliação social e Acompanhamento familiar; Encaminhamento de alunos e/ou famílias considerados como de risco social potenciando o trabalho em rede com parceiros e serviços da comunidade, com vista à remoção e/ou redução dos fatores de risco.

Estratégias / metodologias / atividades	Público-alvo	Responsável pela coordenação da ação	Participantes
Esta atividade é desenvolvida pela técnica de Serviço Social, segundo uma abordagem ecológica e centrada na família; Articula de forma próxima com todos os elementos da comunidade escolar; Intervém de modo complementar e em parceria com professores titulares de turma e diretores de turma e equipa multi; Auxilia os educadores de infância, professores titulares de turma e diretores de turma no diagnóstico de situações de risco escolar e/ou social; A intervenção compreende os atendimentos/contactos efetuados aos encarregados de educação/alunos, contactos/ reuniões com professores, contactos/ reuniões com parceiros, visitas domiciliárias, contactos informais	Todos os alunos do Agrupamento	Técnica de Serviço Social	Técnica de Serviço Social, Psicóloga, Mediadora de Conflitos, docentes, comunidade escolar e famílias.

<p>com famílias e alunos e encaminhamentos para outras entidades, colmatando as necessidades identificadas (de natureza escolar e/ou social).</p> <p>Através dos recursos e projetos sociais dinamizados pela técnica de Serviço Social do Agrupamento, como o Ecosol, Banco Alimentar e Guarda Roupas Escolares e após uma avaliação social, as famílias beneficiaram destes apoios, indo de encontro às suas necessidades e fragilidades sociais.</p>			
---	--	--	--

Indicadores a monitorizar	Dados de partida	Critérios de Sucesso		
		2015/2016	2016/2017	2017/2018
Taxa de alunos / famílias acompanhadas relativamente ao nº de casos sinalizados	NA	90% das situações sinalizadas	93%	96%
Taxa de sucesso na intervenção relativamente ao motivo da sinalização e objetivos definidos	NA	70% das situações sinalizadas	73%	76%
Nº de sinalizações efetuadas à CPCJ por abandono escolar	NA	20% das situações sinalizadas à equipa multi por abandono escolar, cuja intervenção não teve sucesso	17%	14%

Fatores Críticos de Sucesso
<ul style="list-style-type: none"> - Envolvimento dos pais/Encarregados de Educação - monitorizado através do número de atendimentos e reuniões com os encarregados de educação. - Articulação com entidades externas (CPCJ, Autarquia, Junta de Freguesia, etc.) - monitorizada através do número de contactos estabelecidos e reuniões realizadas.

Designação: 3.A. Articulação entre o 1º e 2º Ciclos

Eixo de intervenção: 3- Organização e Gestão

Objetivos gerais:

- Desenvolver práticas e procedimentos de articulação horizontal e/ou vertical alicerçadas em redes de comunicação eficazes.

Áreas/ problemas:

- Falta de sequencialidade entre o 1º e 2º Ciclos.

Objetivos específicos da ação:

- Implementar o trabalho colaborativo em prática corrente nas disciplinas de Português, Matemática e Inglês no 1º e 2º ciclos;
- Melhorar a gestão curricular e a qualidade das aprendizagens;
- Contribuir para a melhoria das práticas letivas.

Descrição:

Pretende-se promover reuniões de articulação entre os docentes de Português, Matemática e Inglês do 2º ciclo e os professores titulares do 1º ciclo, para partilha e reflexão sobre os conteúdos dos programas, metodologias de aprendizagem e sequencialidade das mesmas.

Nas turmas de 4º ano pretende-se que, pelo menos um conteúdo, seja planificado em colaboração com os docentes do 5º ano. Os docentes de cada ciclo poderão, em caso de sentirem necessidade, lecionar um conteúdo aos alunos do outro ciclo, para partilha de boas práticas.

Estratégias / metodologias / atividades	Público- alvo	Responsável pela coordenação da ação	Participantes
<ul style="list-style-type: none">- Criação de 1 tempo semanal no horário dos professores (4º e 5º anos), para a realização da articulação entre o 1º e 2º ciclos;- Reuniões entre professores de Português, Matemática e Inglês do 5º ano e professores titulares do 4º ano;- Planificação de um conteúdo programático pelos professores do 4º e 5º anos;- Reflexão conjunta, nomeadamente ao nível das estratégias e metodologias a implementar para melhorar aprendizagem dos alunos;- Realização no final do ano letivo, em Conselho Pedagógico, do balanço da ação e apresentação de boas práticas implementadas no agrupamento.	Professores do 1º e 2º ciclos (Port., Mat. e Ing) que lecionam o 4º e 5º anos	Coordenadora do 1º ciclo	<ul style="list-style-type: none">- Professores do 1º ciclo- Professores do 2º ciclo (Port., Mat. e Ing)

Indicadores a monitorizar	Dados de partida	Critérios de Sucesso		
		2015/2016	2016/2017	2017/2018
N.º de reuniões realizadas	NA	NA	No mínimo 3 reuniões	No mínimo 3 reuniões
N.º de conteúdos planificados em conjunto	NA	NA	No mínimo 1 por disciplina	No mínimo 3 por disciplina

Fatores Críticos de Sucesso
<ul style="list-style-type: none"> - Atribuição de tempos semanais no horário de todos os professores; - Resistência ao trabalho colaborativo.

Designação: 3.B. “Vê, partilha e melhora” - um projeto de articulação e intervenção pedagógica

Eixo de intervenção: 3- Organização e Gestão

Objetivos gerais:

- Melhorar a prestação do serviço educativo, tendo em conta o planeamento, as práticas de ensino, a monitorização e a avaliação;
- Desenvolver práticas e procedimentos de articulação horizontal e/ou vertical alicerçadas em redes de comunicação eficazes.

Áreas/ problemas:

- Articulação e Intervisão pedagógica

Objetivos específicos da ação:

- Promoção de boas práticas, através da partilha e capacitação dos professores;
- Criar condições organizacionais que promovam o trabalho colaborativo;
- Refletir sobre a eficácia das estratégias pedagógicas implementadas;
- Promover uma cultura de autoavaliação no agrupamento.

Descrição:

Esta ação visa criar no corpo docente do agrupamento a capacidade reflexiva sobre as suas práticas pedagógicas (nomeadamente as estratégias e metodologias implementadas), e, conseqüentemente, a melhoria das aprendizagens dos alunos.

A intervenção tem uma dimensão formativa, assentando num processo de partilha de experiências e saberes, numa lógica questionadora de práticas. Deve ser encarada como uma forma sistemática e interativa de regulação de processos.

Este projeto será implementado em três fases (anos letivos 2015/ 16, 2016/17 e 2017/18).

Estratégias / metodologias / atividades	Público- alvo	Responsável pela coordenação da ação	Participantes
<p>Ano letivo 2015/2016:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realização da oficina de formação sobre “Supervisão e articulação pedagógica” , com a participação da Coordenadora do TEIP, da Coordenadora dos Diretores de Turma, da Coordenadora de um Departamento e professores do 1º e 2º ciclos do agrupamento; - Elaboração na oficina de formação, pelo grupo de trabalho, de uma grelha de observação de aulas, assim como o documento de análise dos registos de observação, centrada em 3 domínios: Organização e gestão da aula; Relações, interações e ambiente, Didática; - Criação de uma equipa de trabalho para o desenvolvimento e implementação da ação; - Realização de reuniões da equipa para planificar e organizar a implementação do projeto no ano letivo seguinte; -Definição do foco de análise: “Clima Pedagógico de sala de aula”; - Criação de 1 tempo semanal no horário de todos os professores, para a realização da intervenção e articulação pedagógica no próximo ano letivo. 			
<p>Ano letivo 2016/2017:</p> <p>1º Período</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ações de sensibilização e esclarecimento dinamizadas pela equipa de trabalho (Diretores de turma, Coordenadores de departamento e de área disciplinar, professores); - Definição nas reuniões intercalares do foco de análise da turma, tendo por base os problemas identificados; - Realização de reuniões intercalares para a escolha de um par de professores voluntários (no mínimo), do Conselho de Turma, para a observação de aulas no início do 2º período; - Calendarização das reuniões pré-observação, de observação e de reflexão conjunta (<i>feedback</i>) do(s) par(es) de professores; <p>2º Período</p> <ul style="list-style-type: none"> - Observação de aulas no início do período; - Preenchimento da grelha de análise dos registos de observação de aula logo após a observação e antes da reflexão conjunta. - Na altura da realização das reuniões intercalares ou reuniões de avaliação, o(s) par(es) de professores apresentarão ao Conselho de Turma o resultado da reflexão conjunta, nomeadamente ao nível das estratégias e metodologias a implementar para a resolução do problema diagnosticado na turma, ou seja, das boas práticas a levar a cabo. Não se deve especificar o professor, apenas o produto da observação; - Calendarização da observação, nas reuniões intercalares, de um outro par de professores voluntários do mesmo Conselho 	<p>Todos os professores do agrupamento</p>	<p>Coordenadora TEIP</p>	<p>Professores voluntários de todos os ciclos do agrupamento</p>

<p>de Turma que pretendam observar aulas no 3º período;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Nas reuniões de Departamento e/ou área disciplinar, podem também ser calendarizadas observações de aulas durante o 3º período com professores voluntários. Da mesma forma, também o foco de observação pode ser alterado, de acordo com as necessidades sentidas pelos docentes; - Análise dos instrumentos de observação, identificando os aspetos a melhorar. <p>3º Período</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresentação em Conselho Pedagógico do trabalho desenvolvido durante o 2º período no âmbito da ação; - Realização de reuniões de Departamento para transmissão das informações do Conselho Pedagógico e como estratégia motivacional para os professores ainda renitentes na implementação de ações de intervenção; - Realização da observação de aulas; - Apresentação do resultado da reflexão conjunta, nomeadamente ao nível das estratégias e metodologias a implementar para a resolução do problema identificado na turma, ou seja, das boas práticas, nas reuniões de Conselho de Turma no final do ano. Não se deve especificar o professor, apenas o produto da observação; - Nas reuniões de Departamento e/ou área disciplinar deve também ser apresentado o resultado da reflexão conjunta dos pares que observaram aulas; - Reestruturação dos instrumentos de observação a utilizar no próximo ano letivo, em função das sugestões apresentadas; - Realização no final do ano letivo, em Conselho Pedagógico, do balanço da ação e apresentação de boas práticas implementadas no agrupamento. 			
<p>Ano letivo 2017/2018:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresentação de Boas Práticas nas reuniões de área disciplinar no início do ano letivo; <p>A metodologia e as estratégias implementadas no ano letivo anterior mantêm-se, sendo que se pretende que os professores realizem, voluntariamente, uma observação interpares pelo menos duas vezes: uma no âmbito do Conselho de Turma e outra da Área Disciplinar.</p>			

Indicadores a monitorizar	Dados de partida	Critérios de Sucesso		
		2015/2016	2016/2017	2017/2018
Constituição de um par por Conselho de Turma onde são diagnosticados problemas. (*)	NA	NA	25% das turmas	40% das turmas
Nº de grupos disciplinares por nível de ensino	NA	NA	NA	25% dos grupos disciplinares/ano

Observar e ser observado pelo menos uma vez por ano letivo.	NA	NA	25% dos professores	40% dos professores
Reflexão entre observador e observado sobre a eficácia das estratégias e metodologias pedagógicas implementadas.	NA	NA	100% dos pares que se voluntariaram	100% dos pares que se voluntariaram
Partilha e análise, em Conselho de Turma, das boas práticas implementadas no agrupamento.	NA	NA	Em pelo menos 1 das reuniões realizadas	Em pelo menos 1 das reuniões realizadas
Partilha e análise, em departamento/área disciplinar, das boas práticas implementadas no agrupamento.	NA	NA	Em pelo menos 1 das reuniões realizadas	Em pelo menos 1 das reuniões realizadas

(*) Considera-se sucesso se cada turma tiver pelo menos um par.

Fatores Críticos de Sucesso
<ul style="list-style-type: none"> - Atribuição de tempos semanais no horário de todos os professores; - Compreensão de que a ação não tem caráter avaliativo; - Sensibilização e capacitação de “elementos-chave” do agrupamento – monitorizado através do número de oficinas de formação e ações de sensibilização realizadas;

Designação: 4. A. A Um Passo da Costa

Eixo de intervenção: 4- Relação Escola-Família-Comunidade

Objetivos gerais:

-Aplicar um programa de desenvolvimento de competências pessoais, sociais e escolares nas turmas do 4º ano de escolaridade do 1ºciclo do ensino básico do Agrupamento, promovendo uma maior integração escolar e um maior envolvimento dos encarregados de educação no percurso escolar dos seus educandos.

Áreas/ problemas:

- Integração e adaptação ao 2º ciclo do ensino básico.

Objetivos específicos da ação:

- Minimizar os efeitos adversos da transição do 4º para o 5º ano de escolaridade, nomeadamente a nível emocional, social e escolar;
- Intervir com os alunos orientando-os para uma integração escolar positiva e conseqüentemente um melhor desempenho escolar;
- Intervir junto dos encarregados de educação, aconselhando e orientando para práticas educativas adequadas e necessárias neste processo de transição.

Descrição:

Nas turmas do 4º ano do Agrupamento, será dinamizado o projeto de transição do 4º ano para o 5º ano de escolaridade, "A Um Passo da Costa" cujo principal objetivo é facilitar o processo de transição do 1º para o 2º ciclo, assim como, a adaptação a um novo contexto de ensino-aprendizagem, prevenindo situações consideradas de risco social/escolar.

O projeto será dinamizado pela Técnica de Serviço Social e Psicóloga do Agrupamento, e serão trabalhados com os alunos temas relacionados com a transição para o 5º ano, como as expectativas e mitos criados pelos alunos sobre o 5ºano de escolaridade, onde através de dinâmicas muito práticas são trabalhadas estratégias para resolver questões de ansiedade, expectativas/medos relativos à transição para uma escola de maiores dimensões e com um maior número de alunos.

É trabalhado com os alunos a organização de materiais escolares (organização da mochila, do espaço onde estuda em casa etc), assim como estratégias sobre as diferentes formas de estudo (prioridades de estudo, organização das datas dos testes, trabalhos de casa e de grupo), assim como a leitura e compreensão de um horário de 5º ano.

É ainda efetuada uma visita dos alunos à Escola Básica 2.3 ciclos da Costa da Caparica, onde através de uma visita guiada pelo professor titular e professores da Escola Básica 2.3, os alunos conhecem as infraestruturas da escola, os serviços e a forma de funcionamento dos mesmos.

No ano letivo seguinte, as turmas que foram abrangidas por este projeto de 4º ano e que estão no 5º ano de escolaridade, continuam com o apoio regular das técnicas, existindo uma supervisão trimestral às turmas sobre o cumprimento dos objetivos do projeto definidos no 4º ano, assim como uma avaliação continua junto dos diretores de turma, onde avaliamos se o aluno é organizado, assíduo, pontual, se o professor considera que esta bem integrado, e ainda a perceção sobre o envolvimento dos encarregados de educação.

Esta avaliação será efetuada de duas formas:

Informalmente através de contactos regulares com o encarregado de educação, aluno e com o diretor de turma e respetivos professores do conselho de turma;

Formalmente através de um questionário preenchido pelos alunos e professor titular do 4º ano onde foi dinamizado o programa; e um questionário preenchido pelo diretor de turma no final de cada período escolar.

Estratégias / metodologias / atividades	Público-alvo	Responsável pela coordenação da ação	Participantes
<p>No 4º ano de escolaridade o programa será composto por sessões semanais de 60 minutos com os alunos, dinamizadas no 3º período.</p> <p>Será realizado um encontro com encarregados de educação de 4º e 5º ano de escolaridade, onde é efetuado pelas técnicas um aconselhamento parental sobre práticas adequadas para a nova vida escolar do seu educando, assim como a importância da sua participação e envolvimento neste processo.</p> <p>As técnicas estarão presentes nos conselhos de turma do 5º ano de escolaridade, existindo uma articulação próxima com os diretores de turma.</p> <p>A articulação com as famílias será efetuada de forma regular, com o intuito de acompanhar/avaliar a integração do aluno, assim como o envolvimento dos encarregados de educação.</p> <p>Todos os programas serão desenvolvidos em sala de aula, dentro do horário.</p>	<p>Todos os alunos do 4º ano de escolaridade do Agrupamento.</p> <p>Todos os alunos do 5º ano de escolaridade do Agrupamento que beneficiaram do programa "A um passo da Costa".</p>	Técnica de Serviço Social	Técnica de Serviço Social Docentes, alunos, famílias da EB1/JI Costa da Caparica Comunidade Escolar/Parceiros.

Indicadores a monitorizar	Dados de partida	Critérios de Sucesso		
		2015/2016	2016/2017	2017/2018
Taxa de encarregados de educação envolvidos	NA	60% dos e.e. das situações sinalizadas	65%	70%
Taxa de sessões/atendimentos realizados	NA	60% de comparência dos e.e.	65%	70%
Taxa de sucesso na intervenção junto dos encarregados de educação na sua capacidade de apoiar e acompanhar o percurso escolar do seu educando	NA	Remoção do motivo da sinalização em 50% das situações sinalizadas	60%	65%

Fatores Críticos de Sucesso
<ul style="list-style-type: none"> - Articulação com os professores titulares de turma - monitorizada, duas vezes por mês, através de reuniões de trabalho; - Envolvimento dos pais/Encarregados de Educação - monitorizado através do número de atendimentos e reuniões com os encarregados de educação. - Articulação com entidades externas (CPCJ, Autarquia, Junta de Freguesia, etc.) - monitorizada através do número de contactos estabelecidos e reuniões realizadas.

Designação: 4. B. Intervir para uma Parentalidade Positiva

Eixo de intervenção: 4- Relação Escola-Família-Comunidade

Objetivos gerais:

- Promover uma maior participação dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos, atuando na prevenção de comportamentos de risco escolar e/ou social.

Áreas/ problemas:

- Intervenção com alunos e famílias em situação de risco psicossocial.

Objetivos específicos da ação:

- Aproximar as famílias à escola, promovendo uma maior participação e envolvimento no percurso escolar dos seus educandos;
- Intervir em situações consideradas de risco social, através da articulação próxima com as famílias e envolvimento de entidades parceiras da Comunidade.
. Promover capacidades e competências com vista a um ativo e eficiente acompanhamento escolar /social aos seus educandos.

Descrição:

Intervenção concertada com professores, famílias e alunos na Escola Básica 1/JI Costa da Caparica com o intuito de aproximar e fomentar uma maior participação da família no percurso escolar dos respetivos educandos, desenvolvendo a sua capacidade de acompanhamento e apoio no processo de crescimento, desenvolvimento e aprendizagem, prevenindo assim situações consideradas de risco social e/ou escolar.

Estratégias / metodologias / atividades	Público-alvo	Responsável pela coordenação da ação	Participantes
A intervenção será efetuada com os encarregados de educação em contexto escolar e domiciliário. Na escola através de atendimentos, sessões de sensibilização e reuniões conjuntas com o professor titular e em contexto domiciliário onde através de visitas domiciliárias será possível intervir junto das famílias no seu ambiente natural e de conforto. Quinzenalmente a técnica dinamizara um programa de competências pessoais e sociais juntos dos alunos cujas famílias estão a ser alvo de intervenção, com a duração de 45 min, fazendo assim a ligação entre a intervenção que esta a decorrer com as famílias e os alunos. Os	Famílias e Alunos da EB1/JI Costa da Caparica	Técnica de Serviço Social	Técnica de Serviço Social Docentes, alunos, famílias da EB1/JI Costa da Caparica Comunidade Escolar/Parceiros.

<p>alunos são retirados do espaço de sala de aula e as sessões serão dinamizadas em pequenos grupos.</p> <p>A intervenção compreende os atendimentos/contactos efetuados aos encarregados de educação/alunos, contactos/ reuniões com professores, contactos/ reuniões com parceiros, visitas domiciliárias, contactos informais com famílias e alunos e encaminhamentos para outras entidades, colmatando as necessidades identificadas (de natureza escolar e/ou social).</p> <p>No caso dos alunos que frequentam o 4º ano de escolaridade, após a transição destes para o 5º ano de escolaridade, será efetuado um acompanhamento próximo aos mesmos e respetivas famílias, através de contactos presenciais regulares, assim como uma supervisão aos alunos em articulação com o diretor de turma.</p> <p>A técnica articulada de forma próxima com o professor titular.</p>			
---	--	--	--

Indicadores a monitorizar	Dados de partida	Critérios de Sucesso		
		2015/2016	2016/2017	2017/2018
Taxa de encarregados de educação envolvidos	NA	60% dos e.e. das situações sinalizadas	65%	70%
Taxa de sessões/atendimentos realizados	NA	60% de comparência dos e.e.	65%	70%
Taxa de sucesso na intervenção junto dos encarregados de educação na sua capacidade de apoiar e acompanhar o percurso escolar do seu educando	NA	Remoção do motivo da sinalização em 50% das situações sinalizadas	60%	65%

Fatores Críticos de Sucesso
<ul style="list-style-type: none"> - Articulação com os professores titulares de turma - monitorizada, duas vezes por mês, através de reuniões de trabalho; -Envolvimento dos pais/Encarregados de Educação - monitorizado através do número de atendimentos e reuniões com os encarregados de educação. - Articulação com entidades externas (CPCJ, Autarquia, Junta de Freguesia, etc.) - monitorizada através do número de contactos estabelecidos e reuniões realizadas.

6.2. Cronograma

Ação	2015/16													2016/17													2017/18												
	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8			
Caracterização do perfil de entrada no 1º ciclo														Alunos do pré-escolar do Agrupamento													Alunos do pré-escolar do Agrupamento												
Monitorização e Avaliação																																							
Fénix no 1º ciclo	Ativ1- EB1/JI VN e EB1/JI CC - 2 ninhos por cada 2 turmas de 1.ºano e 2 ninhos por cada 2 turmas de 2.º ano em cada escola; Ativ2 - EB1/JI CC 1 ninho para 2 turmas 3º ano e para 3 turmas de 4º ano.													Ativ1- EB1/JI VN e EB1/JI CC - 2 ninhos por cada 2 turmas de 1.ºano; Ativ2 - EB1/JI CC 1 ninho para 2 turmas 2º ano e para 2 turmas de 3º ano.													Ativ1- EB1/JI VN e EB1/JI CC - 2 ninhos por cada 2 turmas de 1.ºano.; Ativ2 - EB1/JI CC 1 ninho para 2 turmas 2º ano e para 2 turmas de 3º ano.												
Monitorização e Avaliação																																							
Experiências de Aprendizagem de Português	Ativ1- 4 turmas Fénix para 5ºano - 2 ninhos;4 turmas Fénix para 6ºano - 2 ninhos;4 turmas Fénix para 7º ano - 2 ninhos; Ativ2 - Leitores persistentes, atores conscientes;													Ativ1- Oficina de Educação Literária; Ativ2 -Oficina de Biblioteca de Turma; Ativ3 - Oficina de Gramática; Ativ4 - Oficina de Escrita.													Ativ1- Oficina de Educação Literária; Ativ2 -Oficina de Biblioteca de Turma; Ativ3 - Oficina de Gramática; Ativ4 - Oficina de Escrita.												
Monitorização e Avaliação																																							
Matemática no 2.º e 3.º ciclo	Ativ1- 4 turmas Fénix para 5ºano - 2 ninhos;4 turmas Fénix para 6ºano - 2 ninhos;4 turmas Fénix para 7º ano - 2 ninhos; 2 turmas Fénix para o 8ºano - 1 ninho Ativ2 - Semear trabalho para colher sucesso (todas as turmas do 2.ºciclo); Atividade 3 - Matemática dos 100 problemas (todas as turmas do 3.º ciclo, exceto as turmas Fénix, na disciplina de Matemática)													Ativ1- 4 turmas Fénix para 5ºano - 2 ninhos;4 turmas Fénix para o 7º ano - 2 ninhos; Ativ2 - Semear trabalho para colher sucesso (todas as turmas do 2.ºciclo); Ativ3 - Matemática dos 100 problemas (todas as turmas do 3.º ciclo, exceto as turmas Fénix, na disciplina de Matemática) Ativ4 - MiniCursos Matemática (Todas as turmas de 8º ano, caso seja possível abranger turmas de 7º e 9º)													Ativ1- 4 turmas Fénix para 5ºano - 2 ninhos;4 turmas Fénix para o 7º ano - 2 ninhos; Ativ2 - Semear trabalho para colher sucesso (todas as turmas do 2.ºciclo); Ativ3 - Matemática dos 100 problemas (todas as turmas do 3.º ciclo, exceto as turmas Fénix, na disciplina de Matemática) Ativ4 - MiniCursos Matemática (Todas as turmas de 8º ano, caso seja possível abranger turmas de 7º e 9º)												
Monitorização e Avaliação																																							
Mais Sucesso no secundário	Desdobramento de 90 minutos nas disciplinas de Português, Matemática; Física e Química e Inglês													Desdobramento de 90 minutos nas disciplinas de Português, Matemática; Física e Química e Inglês													Desdobramento de 90 minutos nas disciplinas de Português, Matemática; Física e Química e Inglês												
Monitorização e Avaliação																																							

Ano letivo:		2015/16								2016/17								2017/18																			
Ação	Mês:	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8
Disciplina positiva		Turmas do Ensino Básico e Secundário																																			
Monitorização e Avaliação		■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Sensibilizar para Prevenir		Turmas do Ensino Básico e Secundário																																			
Monitorização e Avaliação		■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Acompanhamento Psicossocial		Turmas do Ensino Básico e Secundário																																			
Monitorização e Avaliação		■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Articulação entre o 1º e 2º ciclos		Professores do 1º e 2º ciclos (Port., Mat. e Ing) que lecionam o 4º e 5º anos																																			
Monitorização e Avaliação		■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
“Vê, partilha e melhora!”		Professores do Agrupamento																																			
Monitorização e Avaliação		■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
A Um Passo da Costa		Turmas do 4º ano																																			
Monitorização e Avaliação		■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Intervir para uma Parentalidade Positiva		Encarregados de Educação e famílias dos alunos de todos os níveis de ensino																																			
Monitorização e Avaliação		■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■

■ Monitorização

■ Avaliação

7. Monitorização e Avaliação

a) Responsável pela coordenação e gestão do plano de monitorização e avaliação:

Diretora do Agrupamento: Isabel Santos

Coordenadora TEIP: Alexandra Costa

b) Plano de monitorização e avaliação:

O Plano de monitorização e avaliação do Plano Plurianual de Melhorias assenta numa lógica de participação ativa dos responsáveis das ações e respetiva articulação com a equipa de autoavaliação e órgãos pedagógicos e de gestão do Agrupamento.

O quadro seguinte apresenta os indicadores a avaliar para verificação da concretização das metas gerais. Os resultados esperados/ critérios de sucesso de cada uma das ações encontram-se discriminados anteriormente em cada uma das ações e serão monitorizados no final de cada período e no final de cada ano letivo.

Indicadores	Dados a recolher	Responsáveis
<p>Distância da taxa de sucesso na avaliação externa para o valor nacional (por prova/ exame)</p> <p>Provas / Exames considerados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 9.º Ano - Português e Matemática; • 12.º Ano - Português e a prova referente à disciplina trianual da formação específica (Matemática A, História A ou Desenho A) dos cursos científico-humanísticos, à qual, nos últimos três anos, em cada escola TEIP, se registou o maior número de alunos a realizá-la como internos e para aprovação. 	<p>- Nº total de alunos com classificação positiva na prova</p> <p>- Nº total de alunos avaliados na prova</p>	<p>. Coord. Departamento Línguas (dados Português 9º e 12º anos)</p> <p>. Coord. Departamento Matemática e Ciências Experimentais (dados Matemática 9º e 12º anos)</p> <p>. Coord. Departamento Expressões (dados Desenho A 12º ano)</p> <p>. Coord. Departamento Ciências Sociais e Humanas (dados História A 12º ano)</p>
<p>Distância da classificação média na avaliação externa para o valor nacional (por prova/ exame)</p>	<p>- Classificação de cada aluno</p> <p>- Nº de alunos avaliados na prova</p> <p>- Classificação média nacional</p>	<p>. Coord. Departamento Línguas (dados Português 9º e 12º anos)</p> <p>. Coord. Departamento Matemática e Ciências Experimentais (dados Matemática 9º e 12º anos)</p> <p>. Coord. Departamento Expressões (dados Desenho A 12º ano)</p> <p>. Coord. Departamento Ciências Sociais e Humanas (dados História A 12º ano)</p>

Indicadores	Dados a recolher	Responsáveis
Taxa de insucesso escolar na avaliação interna (por ciclo)	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de alunos retidos no final do 3º período - Nº de alunos inscritos: <ul style="list-style-type: none"> . Ensino básico - excluir alunos transferidos, CEF, PIEF; incluir PCA's . Ensino secundário - considerar apenas os cursos científico-humanísticos 	Coordenador de Departamento 1º ciclo e Diretores de Turma (2º, 3º ciclos e secundário)
Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas na avaliação interna (por ciclo)	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas - Nº de alunos avaliados: <ul style="list-style-type: none"> . Ensino básico - considerados todos os alunos avaliados no final do 3.º período (CEF e PIEF incluídos) . Ensino secundário - só são considerados os alunos avaliados no final do 3.º período que estavam inscritos para aprovação a todas as disciplinas nos cursos científico-humanísticos 	Coordenador de Departamento 1º ciclo e Diretores de Turma (2º, 3º ciclos e secundário)
Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (por 2º+3ºciclos e ensino secundário)	<ul style="list-style-type: none"> - nº de alunos que interromperam precocemente o percurso escolar = nº de abandonos + excluídos por faltas + anulações de matrícula + retenções por excesso de faltas - Nº total de alunos inscritos (não incluir pré-escolar, cursos EFA e Ensino Recorrente) 	Diretores de Turma (2º, 3º ciclos e secundário)
Número de medidas disciplinares por aluno	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de medidas disciplinares: <ul style="list-style-type: none"> . medidas corretivas (alínea b e seguintes do nº2, art.26º do Estatuto do Aluno e Ética Escolar) . medidas sancionatórias - nº de alunos inscritos (não incluir pré-escolar, cursos EFA e Ensino Recorrente) 	Gabinete de Apoio ao Aluno e Serviço de Mediação de Conflitos

A metodologia de monitorização dos resultados esperados será apoiada num instrumento interno ao Agrupamento, nomeadamente uma ficha de monitorização por ação, que os responsáveis da ação deverão entregar ao Responsável pela coordenação e gestão do plano de monitorização e avaliação no final de cada período.

c) Produto(s) da monitorização e avaliação:

- Serão apresentados os dados de monitorização das ações de melhoria em Conselho Geral, Conselho Pedagógico e Departamentos para divulgação e reflexão sobre os resultados alcançados no final de cada período e no final de cada ano letivo;
- No final de cada ano letivo será produzido um relatório de avaliação do Plano Plurianual de Melhorias e divulgado publicamente no site do Agrupamento;
- Os principais resultados serão apresentados em formato de folheto à comunidade e principais parceiros estratégicos e divulgados aos Encarregados de Educação e Alunos no final de cada letivo/ início do ano letivo seguinte.
- A divulgação e a discussão/reflexão em torno dos resultados alcançados serão realizadas em calendarização conforme cronograma.

d) Papel do perito externo:

Pretende-se que o Perito Externo seja um ator e colaborador no processo de monitorização e avaliação do Plano Plurianual de Melhorias, reunindo ao longo do ano letivo com as equipas de implementação das ações para reflexão sobre os processos e resultados atingidos e identificação dos pontos fortes e fracos, propondo estratégias de aperfeiçoamento na implementação do projeto.

A sua intervenção será igualmente regular com a equipa responsável pelo Plano de Melhoria e com a Direção do Agrupamento, analisando criticamente com estas equipas o trabalho desenvolvido ao nível da implementação do projeto, da monitorização e avaliação e, também, ao nível do envolvimento do corpo docente e estruturas de liderança intermédia no projeto.

Pretende-se também que seja um elemento facilitador no desbloqueio de crenças resistentes á mudança, na tentativa de promover o trabalho colaborativo entre os docentes, um clima positivo entre alunos, professores e funcionários e uma cultura de participação, envolvimento e esforço.

8. Plano de Capacitação

Ano letivo	Domínio	Grupo-Alvo	Tipologias	Temáticas / Ações
	Domínio A - Gestão de Sala de Aula; Domínio B - Articulação e supervisão pedagógica; Domínio C - Monitorização e Avaliação; Domínio D - Metodologias Mais Sucesso	Professores; Técnicos; Assistentes operacionais	TIPO 1 - Regulação do ambiente de sala de aula; TIPO 2 - Pedagogia diferenciada; TIPO 3/4 - Avaliação e estratégias diversificadas de ensino / aprendizagem na área da Matemática/ do Português; TIPO 5 - Articulação e supervisão pedagógica; TIPO 6 - Monitorização e Avaliação; TIPO 7 / 8 - A Metodologia Fénix / TurmaMais	Temáticas / Ações
	Domínio A	Docentes – grupos 110; 200;230;300;330;500	Tipo 7	Metodologia Fénix
2015/16	Domínio A	Docentes; Técnicos; Assistentes operacionais	Tipo 1	Regulação preventiva do clima dentro e fora da sala de aula - Gestão de conflitos
	Domínio B	Professores	Tipo 5	Vê! Partilha! Melhora Desenvolvimento profissional Docente

	Domínio C	Equipa de autoavaliação; Coordenadores de departamento; Docente dos vários grupos de recrutamento envolvidos no PPM	Tipo 6	Monitorizar, como, o quê e para quê?
	Domínio A	Docentes – grupos 110; 200;230;300;500	Tipo 3/4	Estratégias diversificadas na área da matemática e do português
	Domínio A	Docentes – grupos 110; 200;230;300;330;500	Tipo 7	Metodologia Fénix
	Domínio B	Professores	Tipo 5	Vê! Partilha! Melhora Desenvolvimento profissional
2016/17	Domínio A	Docentes; Técnicos; Assistentes operacionais	Tipo 1	Regulação preventiva do clima dentro e fora da sala de aula - Gestão de conflitos
	Domínio C	Equipa de autoavaliação; Coordenadores de departamento; Docente dos vários grupos de recrutamento envolvidos no PPM	Tipo 6	Monitorizar, como, o quê e para quê?
2017/18	Domínio C	Equipa de autoavaliação; lideranças intermédias e de topo	Tipo 6	Monitorização e auto-avaliação
	Domínio A	Docentes; Técnicos; Assistentes operacionais	Tipo 1	Regulação preventiva do clima dentro e fora da sala de aula - Gestão de conflitos

Domínio B

Professores

Tipo 5

**Vê! Partilha! Melhora
Desenvolvimento profissional**

Anexos (de acordo com os modelos fornecidos pela DGE)